

# Mobilização contra trabalho infantil

No ano de 2006, uma pesquisa realizada por Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela e Marcos Antonio Libardi Ferreira da UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba) revelou um envolvimento de mais de 8.300 crianças e adolescentes em situação de trabalho na produção de jóias e bijuterias (montagem, soldagem, cravação e fixação de peças) um importante setor da indústria de Limeira.

O CEREST Piracicaba (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), em 2007, foi convidado para compor a Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil de Limeira, a COMETIL. A proposta dessa comissão é fazer um trabalho que envolva vários setores da sociedade mobilizando parceiros para o combate ao trabalho infantil.

No mesmo ano o CEREST Piracicaba propôs a participação do Ministério do Trabalho e Emprego (Gerência Regional do Trabalho de Piracicaba) nas reuniões da Comissão. Essa instituição também proporcionou um avanço qualitativo nas ações desenvolvidas.

Em 2008, o Ministério Público do Trabalho (Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região) também aderiu à Comissão e tornou possível a assinatura do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (Nº 5537/2009).

O CEREST trouxe uma importante contribuição para esse trabalho ao iniciar uma atuação pautada na idéia de prevenção e vigilância em saúde do trabalhador apresentada na Portaria Ministerial

nº 3120/1998 (Instrução Normativa sobre ações de Vig. Saúde do Trabalhador). Para isso, inicialmente, três setores básicos para a erradicação do trabalho infantil foram envolvidos: saúde, educação e desenvolvimento social.

Em dezembro de 2009, a COMETIL realizou o "II Seminário de Erradicação do Trabalho Infantil em Limeira: Desafios das Políticas Públicas. Avanços e Perspectivas" com o objetivo de retornar à sociedade os trabalhos realizados nos anos de 2007, 2008 e 2009. Esse evento também promoveu um espaço de reflexão coletiva qualificada para fomentar a concepção e execução de políticas públicas locais; além de comprometer o poder público municipal com a erradicação do trabalho infantil no município.

Esse evento alcançou um público de 400 participantes em dois dias e constituiu um importante momento político para Limeira no que se refere ao combate do Trabalho Infantil.

O evento reuniu representantes do Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Fórum Nacional e Estadual do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social, além de professores e pesquisadores (a saber: USP - Faculdade de Saúde Pública; UNESP - Faculdade de Ciências e Letras de Assis; UFBA - Universidade Federal da Bahia - Centro de Recursos Humanos) que ministraram palestras sobre temáticas relativas ao Trabalho Infantil e seu enfrentamento.



## Agenda Cerest Datas informativas

**14/04/2010** - 2ª Ação Interinstitucional sobre Reabilitação Profissional com a participação do CEREST/Piracicaba, INSS/APS- (Agência da Previdência Social) de Limeira e MTE.  
Horário: 8:00 às 12:30h, na Câmara Municipal de Vereadores de Limeira.

**23/04/2010** - Convocação das empresas metalúrgicas - Proteção de máquinas e legislações aplicáveis.  
Horário: 8h00 às 12h00 - Participação do Ministério de Trabalho em Emprego (MTE) e Ministério Público do trabalho (MPT) Advocacia Geral da União e CEREST

**28/04/2010** - Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho e Doenças do Trabalho.

**29/04/2010** - 17º encontro do Fórum de Acidente de Trabalho.  
Local: Faculdade de Saúde Pública da USP - São Paulo. A Profª Maria das Graças B Moulin e a Socióloga Mara Takahashi discutirão a Produção social e as conseqüências de acidentes do trabalho.

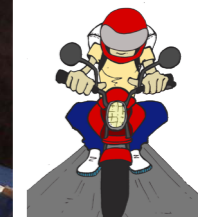


# Jornal CEREST-Piracicaba

Ano I Nº 1 - 1º Semestre de 2010 - Boletim informativo do Centro de Referência e Saúde do Trabalhador de Piracicaba



## PROJETO MOTOBOY



O Projeto foi aprovado pelo Ministério da Saúde e as ações previstas exigem a participação dos trabalhadores da categoria para levantar os pontos mais críticos das condições/organização do trabalho e assim propor soluções aos motociclistas de Piracicaba

- Página 3

## CEREST PROMOVE ALTERAÇÕES NO PROJETO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

O evento teve o objetivo de apresentar e discutir o projeto piloto de reabilitação profissional que vem sendo desenvolvido desde 2004 no CEREST - Piracicaba

- Página 2

## Programação Mensal

- Página 4



## O FIM DO TRABALHO INFANTIL

O trabalho infantil, mesmo quando realizado nos domicílios sob tutela dos pais, expõem as crianças à riscos para sua saúde e desenvolvimento biopsicossocial

O Cerest-Piracicaba juntamente com a Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil de Limeira coloca em prática a mobilização para acabar com essa realidade.

- Página 4

Custo Unitário:

### Realização:



Trangem:



### Expediente:

**Fonte de Texto:** Equipe Cerest - Piracicaba  
Edição e Diagramação: Fábio R. dos Santos, Felipe Monteiano, Gisele Ferraz, Ivonésio L. de Souza, Marina I. P. Campos, Natali Carvalho, e Wanderley F. Garcia. Ilustração: Diógenes Moura

NEPEP/PA.COM - Criação e arte: agsuacon@gmail.com

## CEREST, uma ferramenta dos trabalhadores

Por Francisco Pinto Filho

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) tem sido um parceiro do movimento sindical Piracicabano, atuando firmemente em diversas frentes intersectoriais de um trabalho para garantir a saúde do trabalhador.

O trabalho de pesquisa e atuação no chão de fábrica, nos canteiros de obras, enfim, nos locais em que o trabalhador desenvolve suas atividades, tem sido fundamental para que possamos combater todas as situações que expõe a riscos a vida de quem trabalha nos mais variados setores, seja na construção civil, na fabricação de alimentos, nas fábricas de papel, nas metalúrgicas... O importante é que temos um instrumento parceiro do trabalhador e que tem sido fundamental para que possamos combater situações que possam provocar acidentes.

Afinal, sabemos que todos os acidentes são previsíveis, mas para que não ocorram é preciso o desenvolvimento de um trabalho de prevenção, onde o CEREST tem atuado firme para que sejam desenvolvidas políticas voltadas à saúde e segurança do trabalhador, juntamente com outras entida-

des públicas e de empregadores.

Nesse trabalho, a COMSEPRE (Comissão Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trabalho e Doenças relacionadas ao Trabalho), que é a gestora do CEREST, ainda na década de 90, quando era o COMSEPRE, já atuava firme no trabalho pela prevenção aos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, tendo firmado acordo inédito sobre utilização de elevadores de cargas no setor da construção civil, destaque mais uma vez, isso de comum acordo com a entidade representativa do empregador, dos trabalhadores e do poder público como a Delegacia do Trabalho.

De lá para cá, foram celebrados vários outros acordos (papel e papelão; panificação; olarias; motociclistas profissionais etc.), sempre por meio de um trabalho de sintonia, com o envolvimento da sociedade para que possamos construir ambientes saudáveis de trabalho.

**Francisco Pinto Filho é presidente do CONESPI (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba)**

## CEREST- Piracicaba promove alterações no projeto de reabilitação profissional

Foi realizado em sete e oito de dezembro de 2009, nas dependências do FUNDACENTRO-SP, um evento interinstitucional - FUNDACENTRO, CEREST-Piracicaba, Escola de Enfermagem da USP e Gerência Executiva do INSS de Piracicaba, com o apoio do Ministério da Previdência Social, CEREST-SP e SENAC-SP. Esse evento teve o objetivo de apresentar e discutir o projeto piloto de reabilitação profissional desenvolvido desde 2004 no CEREST - Piracicaba. Este projeto é financiado pelo Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba.

No evento, foram apresentados pela Dra. Kátia Black (Universidade de Toronto) os fundamentos teóricos e os aspectos operacionais do Modelo de Reabilitação Profissional de Sherbrooke, Canadá, desenvolvido pelo Centre for Action in Work Disability Prevention and Rehabilitation - CAPRIT, sob a coordenação do Prof. Patrick Loisel - Universidade de Sherbrooke, Québec, Canadá.

Este modelo de reabilitação tem como objetivo reabilitar pre-

cocemente os trabalhadores, acometidos por doenças profissionais e acidentes de trabalho, ou seja, no primeiro afastamento pela Previdência Social. Para tanto, propõe um método de avaliação de incapacidade centrado no modelo social, um plano terapêutico de reabilitação e uma proposta de retorno ao trabalho seguro e saudável para o trabalhador reabilitado. Este método é validado cientificamente por sua resolutividade e eficiência.

O modelo do CEREST-Piracicaba e o de Reabilitação Profissional de Sherbrooke possuem semelhanças de enfoques e objetivos, pois ambos estão afinados com a abordagem biopsicossocial da incapacidade e com a proposta de intervenção precoce para prevenção da incapacidade permanente para o trabalho. Devido à afinidade de concepções, o CEREST-Piracicaba foi convidado a implantar um projeto piloto em Piracicaba, com base nesse referencial.

A proposta é utilizar o método canadense e adaptá-lo ao contexto brasileiro da área de Saúde do Traba-

hador, respeitando-se o know how desenvolvido pela equipe multidisciplinar do CEREST-Piracicaba, bem como a continuidade das parcerias com o Programa Reabilita do INSS de Piracicaba e a Fundacentro - SP.

Nesta nova empreitada, haverá também a parceria com o Departamento de Enfermagem da USP (Universidade de São Paulo) por meio da supervisão técnica da Prof.ª Dr.ª Vanda Elisa Andrés Felli.

Encontra-se em fase de tramitação jurídica e adequação institucional um protocolo de intenções que será assinado pelos gestores das instituições envolvidas: Secretaria Municipal de Saúde, Gerência Executiva do INSS de Piracicaba, FUNDACENTRO-SP e USP/Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP.

O acompanhamento do processo de implantação e avaliação de resultados terá as assessorias da Dra. Kátia Black e do Prof. Patrick Loisel graças ao acordo de cooperação técnica entre a Universidade de Toronto e a Universidade de São Paulo.

## PROJETO MOTOBOY

Em 2010, o Cerest realizará uma pesquisa para identificar os principais problemas de saúde e segurança dos motociclistas profissionais de Piracicaba. A partir dos resultados, serão elaboradas propostas para melhorar as condições de trabalho deste profissional.

Essa pesquisa será realizada em parceria com a COMSEPRE (Comissão Municipal de Prevenção aos Acidentes do Trabalho e Doenças Relacionadas ao Trabalho), com o Ministério do Trabalho e Emprego e com o Ministério Público do Trabalho e acontecerá em um período de aproximadamente um ano.

O Projeto foi aprovado pelo Ministério da Saúde e as ações previstas exigem a participação dos trabalhadores da categoria para levantar os pontos mais críticos das condições/organização do trabalho e assim propor soluções.

Esse trabalho prevê ações de vigilância e promoção à saúde que envolve a participação de vários setores e instituições da sociedade, como por exemplo, uma parceria entre CEREST-Piracicaba e o Programa de Saúde da Família.

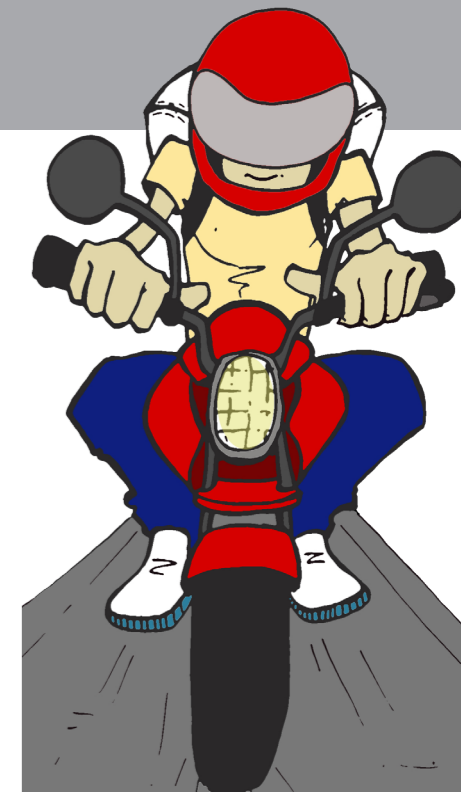
Outra ação relevante será a realização de um fórum de discussões entre as instituições envolvidas e os trabalhadores da categoria com o intuito de fomentar políticas públicas que favoreçam a saúde e segurança. A pesquisa e o fórum fornecerão informações básicas para propor alterações em leis e regulamentar novas formas

de organização do trabalho que facilitem a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito, os acidentes de moto somaram dez mil mortos, mais de 500 feridos e um gasto de mais de R\$ 8 bilhões no ano de 2008 no Brasil. Os riscos de acidentes com motoristas e motociclistas estão relacionados às características do trânsito, ao estado de conservação das vias públicas, e principalmente uma organização do trabalho que determina uma rotina caracterizada pela rápida circulação de mercadorias (principal marca do sistema produtivo Capitalista - produzir e distribuir mais e em menor tempo).

A competição Capitalista obriga as empresas a terem que responder com enorme rapidez à demanda de seus bens e serviços. Um bem fabricado hoje, em Piracicaba, precisa estar na loja em São Paulo no menor tempo possível, em poucos dias ou horas. Nesse contexto, o Motoboy é fundamental para garantir a entrega rápida.

Dessa forma, os motociclistas profissionais se consolidaram como categoria de trabalhadores indispensáveis. Contudo, as condições de trabalho encontradas submetem esses profissionais a riscos de acidentes e, segundo o pesquisador Diniz, E. P. H, devido à discriminação social que sofrem, os acidentes de trabalho são analisados a partir da ideia de que os motociclistas são imprudentes



e irresponsáveis no trânsito. Na realidade, esta visão desconsidera os determinantes oriundos de uma organização do trabalho voltada para a rapidez máxima, sem questionar se a pressa é do motociclista ou da empresa para a qual trabalha. Assim as ações de prevenção de acidentes e as melhorias das condições de trabalho ficam limitadas.

Para potencializar as ações de prevenção, o CEREST - Piracicaba quer investigar melhor essa realidade e pretende contar com a ajuda do motociclista profissional. Em março do corrente ano a equipe do Centro de Referência foi às ruas para aplicar um questionário que colete informações iniciais junto a esses trabalhadores.

## Representantes do CONESPI se reúnem com o prefeito de Piracicaba Barjas Negri

Poder público de Piracicaba e membros do Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba CONESPI, atuam juntos ao CEREST - Piracicaba para solucionar diversas questões relacionadas a saúde dos trabalhadores.

